



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 003/2026 – 23/03/2026

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica/RS, localizada na Rua do Interventor, nº 547, Centro, Ibica/RS, reuniram-se os Senhores Vereadores, sob a presidência do Vereador Maicon Vizentin, para a realização de Sessão Ordinária, na forma e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Na sequência, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registro realizado por meio de gravação, posteriormente devidamente reduzida a termo, nos seguintes termos:

Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previsto no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Quero saudar aqui de forma especial ao público que nos acompanha aqui nesta casa, a senhorita Diana, o Chico, o Luiz Carlos, nosso amigo, a sua esposa, o Raveli, a Solange, a nossa assistente, de forma especial a você que nos acompanha através das redes sociais e aos colegas vereadores que estamos aqui mais uma noite. Apreciação da ata 002 de 2026 da sessão ordinária realizada no dia 2 de março de 2026. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, eu coloco em votação a ata 002 de 2026. Quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite, senhor presidente. Boa noite demais vereadores, público aqui presente também, aos que acompanham de suas casas. A Câmara de Vereadores de Ibica tem dois projetos de lei na pauta de apreciação desta segunda-feira. Ambos foram encaminhados na semana passada pelo Poder Executivo. São eles, o projeto de lei número 9 de 2026, de 17 de março de 2026, que altera a carga horária semanal dos cargos de Almoxarife, fiscal de tributos, criados pela Lei Municipal nº 1.427, de 2018, e da Outras Providências. O relator deste projeto é o vereador Vilmar Inácio Pelin. E o projeto de lei número 10, de 2026, de 17 de março de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o município de Tapejara para viabilizar o transporte de estudantes do ensino técnico e superior para a cidade de Passo Fundo e da Outras Providências. O relator deste projeto é o vereador Alcir Stefani. Os dois projetos de lei acima mencionados foram analisados pela assessoria jurídica desta casa, aos cuidados do doutor Frankling Spagnol, e também pela Comissão Única de Pareceres, a CUP. Em ambos os casos concluiu-se que estão de acordo com a legalidade e observam também o regramento da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno desta casa, portanto aptos a seguirem a plenário e passarem pelo crivo de mérito, pela análise de mérito dos senhores vereadores. Temos também uma indicação de número 13, de 2026, de autoria do presidente da casa, vereador Maicon Vizentin, que será lida no momento oportuno. E também temos a moção de aplausos, número 2, de 2026, também de autoria do presidente da casa, vereador Maicon Vizentin, da bancada do Progressistas, que já está subscrita, na verdade, por todos os demais vereadores, já assinaram esta moção, e que também vai ser lida em momento oportuno, e assim também aberta a discussão e votação pelo plenário. Registramos aqui a presença também do senhor Luiz Carlos Domingo, que será homenageado na sessão desta noite, e também que foi convidado de forma especial para se fazer presente neste parlamento, assim como seus familiares. E, ademais, lembramos que a sessão desta noite está sendo transmitida via emissoras de rádio locais e também via YouTube da Câmara, e hoje, excepcionalmente, então, por problemas técnicos, não está sendo transmitida no Facebook da Câmara de Vereadores. São esses os informativos, senhor presidente. Obrigado, secretário. Convoca o secretário da mesa, que toma as inscrições do grande expediente. Senhor presidente, colegas vereadores, nossos assistentes, público que nos dá o privilégio de estar nesta casa hoje, que nos ouve pela rádio e pelo YouTube. Meu boa noite. Inscrição para o grande expediente nesta sessão. Vereador, é de Brasil? Sim. Assunto? Diverso. Vereador João Edio Rech? Vereador Josmar Vidal? Sim. Assunto? Diverso. Vereador Jusseno Fellini? Sim. Diverso. Vereador Keylor Basso?



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Não. Vereador Marcelo Curso? Sim. Assunto? Diverso. Vereador Vilmar Pelin? Sim. Assunto? Diversos também. Vereador Alcir Estefani? Alcir Estefani? Não. Sim. Obrigado, secretário. Obrigado, secretário. Obrigado, secretário. Então, com a palavra, o vereador Elvio Brasil. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. A todos que estão assistindo nessa casa, sejam bem-vindos. A você que está aí na sua residência, nos acompanhando hoje através do YouTube e através das emissoras de rádio. Meu, muito boa noite. Presidente, quero iniciar hoje destacando que no dia 7 de março, estivemos lá no bairro Vila Nova. Havia um vazamento de água lá, que já há muito tempo, e eu acredito que seja de conhecimento de todos os nobres colegas e também da população Ibiçaense. Estivemos no sábado, no dia 7, lá na Rua das Orquídeas, mais precisamente, e entramos em contato com o Zauri, na segunda-feira pela manhã. E, obviamente, os demais vereadores, provavelmente, também já tinham feito essa cobrança, e eles vieram solucionar o problema pela parte da tarde. Hoje, também aproveitando esse gancho, nós temos um problema, e não é exclusivo só da nossa Ibica, o problema da Corsan, os buracos sendo abertos nas ruas de todos os municípios da região e aonde a Corsan realiza o trabalho. São buracos necessários para a correção do vazamento de água, porém o pós-buraco, que é o problema maior. Demora muito tempo para ser resolvida a questão, colocam-se um pouco de terra em cima, enfim, aí o asfalto, como tem um caso que também comuniquei ao Zauri hoje pela parte da tarde, e também acredito que os nobres colegas também já tenham feito. E aqui é uma questão, não é uma questão individual, acho que todos nós temos por dever, como representantes da população Ibiçaense, de cobrar, não só da Corsan, mas de todas as empresas que prestam serviços dos mais variados aqui no nosso município. Afinal de contas, final do mês, chova ou faça sol, ou chova, que nem choveu no final de semana, e na questão aí das contas, final do mês a gente sempre tem que pagar. Então, obrigação como vereador, que estou no momento de fazer essas cobranças às empresas, porque cabe a nós ser esse elo de ligação entre a população e o poder executivo. Afinal de contas, as pessoas votaram, elegeram, acreditaram nas nossas propostas, e a gente está aqui para representar o povo. Logicamente, também, agrada a ser uns e desagrada a outros, mas isso faz parte da nossa democracia. Também quero dizer que estive no dia 20, na sexta-feira que passou, no campeonato municipal, no ginásio, brilhantes jogos que foram disputados lá, e já deixo aqui o convite para a próxima sexta-feira, será aí a grande final do campeonato municipal de futsal aqui da nossa Ibica. Então, todos convidados para ir lá prestigiar os desportistas, e como um todo, a comunidade também fazer a sua parte, de fazer essa... ir lá e torcer pelo seu time para prestigiar o campeonato. Quero destacar também que estou trabalhando em cima de um projeto, que provavelmente na outra sessão estarei apresentando aqui nessa casa, e dizer que amanhã, à tarde, estarei em reunião com o prefeito e também com a Cris, secretária, aqui da nossa Ibica, e também com o padre Felipe Carra, para a gente tratar de um assunto que, ainda ano passado, a gente trouxe aqui nessa casa, e devido às melhorias e à infraestrutura que foi realizada no Parque de Romeiros, a gente deixou um pouco de lado, e nesse ano a gente tomou, retomou de novo esse ponto, essa situação, que é a questão da calçada, do calçamento, da pedestres aqui, da quadra da mata. Está deteriorado, e não só ali, obviamente, que isso é... em toda cidade tem esses problemas, e gradativamente terá que ser resolvido, porque além, obviamente, do embelezamento da cidade, com calçadas bem feitas, bem realizadas, o principal objetivo de estudo é que o pedestre, a pessoa que vai passar por ali, não sofra queda, não sofra acidentes, e é como presenciei, infelizmente, novamente nessa romaria, algumas pessoas que caíram ali na calçada da quadra da mata, que, como destaque, está em péssimas condições. Então, a gente amanhã, na tarde, vai se reunir para a gente debater, para resolver esses problemas de calçada, começando por ali, e, obviamente, depois a gente vai ver em outras questões aí, que eu acredito também que os demais nobres colegas também têm essa visão, tem que haver essa melhoria, já que estamos falando de um município que está a passos, digamos até a passos largos, o colega Keylor aqui também quero destacar, que é um incentivador e batalhador na área do turismo, colega, e a gente tem que também fazer essas melhorias de calçadas, de melhorias



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

dessa fiação, como já foi apresentado o projeto aqui que eu apresentei ano passado, dessa fiação que tem nos postes, enfim, para que a gente possa proporcionar, além do visual, também a segurança, no caso, tanto dos fios como também das calçadas. Como todos sabem, a chuva foi grande, na nossa região, nossa vizinha tapejara aqui sofre muito, pelo fato do relevo do município, é um problema crônico lá do município de Tapejara, a gente, logicamente, que tem os nossos problemas pontuais aqui, principalmente, a questão das estradas do interior, com essa chuarada, não tem o que resista, porque foi muita chuva, principalmente ontem à tarde, então, obviamente, que a Secretaria de Obras está trabalhando para, gradativamente, ir solucionando os problemas causados devido ao volume pluviométrico de chuvas que caiu ontem. Dito isto, eu não posso também deixar de falar aqui a respeito do assunto, que é a bola da vez, que é o Banco Master. O Banco Master se tornou o assunto número um no Brasil, uns falam, outros não, uns querem CPI, outros não querem, uns querem blindar, outros querem que seja realmente colocado tudo às limpas, e a gente, eu como estou vereador, torço para que, independente de partido, independente de político, de empresário, de judiciário, que estão aos três poderes, por tudo que a gente acompanha, e eu acompanho nos noticiosos, estão aos três poderes, juntos com o tal do Vorcaro, nessa corrupção gigantesca que vai sobrar conta para todos nós pagarem. Quando eu me refiro a assuntos a nível nacional, muitas pessoas acham que eu tenho que falar de assuntos municipais, lógico, eu sou e estou vereador, e obviamente que o meu foco, o meu assunto é Ibica. Mas são assuntos relevantes que eu volto sempre a destacar aqui, porque influencia e tem ligação, tem influência direta na vida de todos nós. Um caso desse, de uma corrupção gigantesca dessas, que, volto a destacar, pelo que eu acompanho, os três poderes, legislativo, executivo e judiciário, estão envolvidos, alguns até o fio de cabelo, e literalmente uns que nem têm fio de cabelo, que provavelmente também estão envolvidos. Então, é difícil. O país, um país próspero que nem o nosso, o Brasil, que volto a destacar também, tenho orgulho de ter no meu sobrenome a palavra Brasil, está sofrendo por corrupções generalizadas em todos os órgãos, é corrupção e corrupção, e aquela falsa impressão com maquiagem de número de inflação, que é uma maquiagem generalizada, achando que o Brasil está mil maravilhas, que sai, que zera eu, e que realmente tivesse. Mas, infelizmente, gente, a realidade é outra. A realidade está na conta do mercado, quando você vai comprar os produtos, a inflação. Não quero aqui ser propagador do pior, do quanto pior melhor, porque, logicamente, eu torço que o Brasil seja uma nação próspera, mas, infelizmente, estamos num navio à deriva, fadado ao naufrágio, e o pior está por vir. E todos têm culpa. Aqui eu não estou inocentando o presidente Donald Trump, que fez as burradas dele, logicamente, Mas o nosso governo tem que estar preparado para essas situações. Passamos por uma pandemia e não tivemos tanto caos, tanta inflação e tanta corrupção como temos agora. Então, presidente, eu só quero aqui ler brevemente duas notícias, porque eu gosto de ler as fontes aqui e as manchetes. Delação de Vorcaro é marcada por desconfiança e disputa entre Polícia Federal e PGR. As tratativas para a delação premiada do banqueiro Daniel Vorcaro têm sido marcadas por desconfiança entre os atores envolvidos e por uma disputa velada entre a Polícia Federal e a Procuradoria Geral da República. Nos bastidores, Polícia Federal e PGR travam uma guerra silenciosa para ver qual delas vai conduzir a delação. Vorcaro assinou um acordo de confidencialidade com suas instituições, mas só uma delas deve controlar o processo, ou seja, Polícia Federal ou PGR. Eu, particularmente, torço para a Polícia Federal continuar com o processo. No gabinete do ministro André Mendonça, relator do caso, Mastro, no STF, há uma preferência para que a delação seja conduzida pela Polícia Federal. O gabinete do magistrado tem mantido uma boa relação com os delegados do caso. Além da conexão, pesa ainda uma desconfiança de integrantes da Polícia Federal e do Supremo em relação à PGR, em razão da proximidade do Procurador-Geral da República, o Paulo Gonet, com ministros do STF citados no escândalo do Mastro, como é o caso do ministro Dias Toffoli. Essa é a manchete do dia 21 agora desse mês, do jornalista Igor Gadelha, que foi aí, então, que fez essa matéria aqui. Também uma outra matéria do dia 20 agora desse mês, da Joyce Brito, da Gazeta do Povo. A possível delação do banqueiro Daniel Vorcaro, investigado no escândalo do



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Banco Master, é vista como uma ameaça de grandes proporções em Brasília, por poder revelar um amplo esquema de tráfico de influências envolvendo integrantes dos três poderes. O empresário manteve relações próximas com autoridades, registrou conversas e negociações de celulares apreendidos pela Polícia Federal e pode detalhar favores, contratos milionários e articulações nos bastidores do poder. A expectativa é de que ele colabore com a Justiça, cresce após sua prisão, elevando o temor de um efeito em cadeia capaz de atingir políticos, ministros e instituições, ampliando ainda mais a crise. Ou seja, enquanto uns torcem pela delação premiada, eu estou na torcida. Vorcaro delata, eu sou torcedor que ele delate. E como falei, repito, independentemente de partido, porque nós temos no nosso partido, Chiquinho, colegas, o presidente do partido que, segundo as notícias, provavelmente está envolvido, que é o tal do Ciro Nogueira. Então são todos os partidos. E enquanto uns defendem partidos, eu defendo a atuação das pessoas. As pessoas têm que ter caráter e vergonha na cara. Independentemente de partido, você tem que fazer com que a punição seja para todo mundo. Eu defendo pessoas, não partidos. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Com a palavra, o vereador Josmar Vidal. Boa noite, senhor presidente. Boa noite, novos colegas. E também queria saudar, nessa noite, a Solange, servidora da casa, a Diana, que está aqui conosco, presente, nessa noite, a Renilda, seu Chico, sua família também, a Gisele, seus filhos, estão aqui nessa noite para acompanhar essa sessão. Então, meu boa noite. E também vocês que estão acompanhando através da rádio e YouTube nessa noite. Vocês possam olhar, analisar seus vereadores aqui, para que nós possamos trazer o nosso trabalho que temos feito durante o dia a dia para apresentar para a nossa comunidade. Então, como eu gostaria que alguns companheiros, com certeza, vão falar logo após mim, a respeito das grandes chuvaradas que têm dado no dia de ontem, é uma coisa que acontece, como eu falei com o Chiquinho antes, é uma coisa que acontece uma vez cada temporada, não é sempre, né? Mas, que nós possamos, assim, o município pode estar se preparando, se precavendo, para diminuir os riscos. Me procurou ontem mesmo, à noite, o Kleber e a Cristina Calderan, quando eu estive ali acompanhando, também tinha o Chiquinho ali, acompanhando, aquela família que estava passando por aquele sufoco ali. Muito preocupante, com certeza mas também temos aqui, me esqueci de completar ali, porque as pessoas estavam preocupadas e nós, como vereadores, fomos chamados ali para analisar e ver o que está acontecendo no nosso município. É um problema muito grave, tem acontecido há muito tempo, não é de agora, não é do prefeito Jones, nem do prefeito Luiz, nem do prefeito Claudio, é de vários anos que vem acontecendo esse problema aqui, quando foi feito aquele loteamento ali, e nós sabemos que foi feito o loteamento, e quando foi feito o loteamento, a canalização era muito pequena, os tubos eram muito pequenos, tanto é que quando eu morava ali perto da creche, ali para baixo, tem tubo de 80. Então, se lá em cima foi colocar um tubo de metro, e aqui embaixo não vai entrar num tubo de 80 água, então, com certeza, vai dar problema sim. Então, não é um problema de agora, é um problema de muito tempo, mas que vai ter que ser resolvido agora. Mas, por isso, nós temos conta com a compreensão da comunidade, que não é de uma hora para a outra, mas o prefeito está preocupado sim. Eu estive falando com ele hoje, a pedido do Kleber e da Cristina, para colocar, fala com o prefeito lá para tomar uma providência, e ele ficou disponível para também ajudar com as máquinas, para fazer a valeta ali, para também depois fazer o acabamento do asfalto novamente, depois. E agora, na tardinha, a Cristina me informou que ele fez o loteamento, ele disse que não vai mais ajudar a colocar os tubos, porque passou cinco anos e ele disse que passou a validade dele, então ele não vai mais ajudar. Então, o problema que está aí, nós vamos ter que ir juntos, prefeito, vereadores, todos juntos, achar a solução para esse problema. E conversando assim com várias pessoas, uns falaram de aumentar a tubulação ali, outros falaram de limpar as bocas de lobo, outros ainda falaram assim, de fazer uma descontinuação, para que possa diminuir a água, descer aos poucos, porque a chuva que aconteceu ontem não é normal. Foi uma chuva provincial, deu 70 milímetros, aproximadamente, em pouco tempo. Então, isso não é uma coisa normal. Mas, em tudo, a gente tira um proveito. Eu estive acompanhando desde as 17 horas e 30 minutos, até as 22 horas,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

acompanhando as famílias ali, ajudando a propriamente limpar algumas casas que entrou a água, foram várias casas que entrou a água ali, então, é um problema que não é de agora. E o bom disso, que a gente tira a lição, é que as pessoas ibicaenses, são as pessoas que se ajudam. Nós estávamos numa casa, tinha oito pessoas junto, ajudando a limpar, assim, a limpar aquela casa. Então, o problema está aí, sim, vai ser resolvido, mas também não é de uma hora para outra. Também não podemos melhorar tanto, mas nós temos que sentar juntos, para que nós possamos achar a solução para esse problema. Como eu disse, então, é de muito tempo que vem com esse problema. E eu disse aqui, além de limpar as bocas de lobos, a ver não é somente limpar a boca de lobo. O problema é de mais tempo. Então, nós temos que rever. Um instinto tem que ser feito com muita calma, para que nós possamos, assim, ver o que está acontecendo e achar a solução desse problema. Então, a administração está preocupada, sim. Tinha vários vídeos ali, várias pessoas ligando ali, preocupadas. As famílias, assim, atemorizadas até. Passamos de pessoas chorando, com medo daquela situação. Mas, com certeza, nós vamos sentar, conversar, para que possa ser resolvido esse problema. E também gostaria de colocar aqui, a respeito de alguns fatos que têm acontecido, a respeito dos cachorros. Agora, chegou o Chico aqui nessa noite, vai ser feito, assim, uma moção de aplauso, o Chico, o Luiz Carlos Domingo. E eu já tinha preparado aqui para falar a respeito disso. Que, às vezes, depois que acontecem as coisas, que a gente fica, vamos tomar uma providência. Mas nós sabemos que a prevenção seria a melhor solução. Nós temos vários, não é somente esse caso que aconteceu agora. Esse caso que aconteceu agora ali, eu fui começar lá na Vila Nova, aconteceu alguns casos já, de cachorro solto, mordendo pessoas. Aqui, perto da lotérica, tinha uma funcionária minha que também foi mordida por cachorro. Então, não é a primeira vez. Se vocês passarem ali, em frente ao posto de saúde, vão ver que ali é uma cachorrada sem fim. Eles estão ali no meio da rua, tem que parar o carro para desviar. E eu falei com o prefeito também a respeito disso. O que ele me colocou? O prefeito disse que a prefeitura está dando a ração para os cachorros, a prefeitura está fazendo as castrações. Então, o que precisaria? Precisaria também a parte da comunidade, que as pessoas pudessem prender os cachorros. Porque não é o poder público que vai resolver tudo, não. É um conjunto. As pessoas também têm que ser responsáveis pelos animais. Se quer ter um animal, é muito bom. Eu também tenho. Todo mundo gosta de ter um animalzinho, mas que possa cuidar, dar condições. Que ele possa, quem sabe, ser fechado, ou que quer sair leve na corrente, na coleira. Então, é um problema que está aí também, mas que as pessoas também possam se conscientizar e ajudar também a fazer a parte delas. Porque a prefeitura está fazendo a parte dela. Temos ali o canil, ali que recolhe cachorros, mas não vem se tem tanto cachorro que é recolhido. As pessoas vêm, às vezes, do interior e largam o cachorro na cidade. Outras pessoas chegam e largam o cachorro e o cachorro fica ali, abandonado. E causando problema. Tu chegas, como eu falei agora, ali no Posto de Saúde, tu tens que parar ali para os cachorros poderem passar. E alguns cachorros são meio bravos. Então, que as pessoas também, os donos dos cachorros, possam ser um pouquinho mais responsáveis e fazer a sua parte também. E também gostaria de colocar aqui, que no último dia 16, essa semana aqui, dia 16 de março, eu tive a oportunidade de estar ali em Porto Alegre, onde fui convidado. Eu fiquei muito contente, agradeci muito o convite, porque de toda a região aqui, eles me convidaram eu. Então, eu fiquei muito contente. Tinha ali, mais ou menos umas 180, 200 pessoas. Tinha ali uns 10, 12 deputados ali. E me convidaram eu. Então, tipo, eu fiquei muito contente de ter recebido aquele convite. Falei com o prefeito, falei com o presidente da Câmara. E acharam importante estar ali para representar, não somente o IBSE, mas também a nossa região aqui, a respeito de um assunto muito importante que tem acontecido. No dia 17, às 11 horas da manhã, ali em Porto Alegre, da Assembleia Legislativa, fui participar da posse da nova coordenadora da mulher do Estado do Rio Grande do Sul, a senhora deputada Eliana Baier, que agora, pôr o próximo ano, estará à frente desse trabalho. É uma preocupação grande que está aí. Ela vai promover palestras, conscientizações e projetos que venham garantir a segurança das mulheres. Porque nós sabemos que hoje, nós estamos no mês de março. Dia 8



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. E nós aqui, hoje tem bastante mulheres assistindo, não temos muito o que comemorar. Porque até aquela data, dia 16, 17, eram 22 mulheres que tinham sido assassinadas somente neste ano. E quando ela falava naquele pronunciamento dela, era 11 horas da manhã, ela nem ficou sabendo, mas às 10 da manhã, uma hora antes, mais uma tinha sido tirada da vida. Então foi para 23, até terça-feira. Nós não, tipo, pode ter acontecido mais. Então, é muitas mulheres que estão sendo assassinadas, infelizmente, por pessoas que, às vezes, a pessoa não aceita o fim do relacionamento. Então, por isso que elas vão criar projetos, fazer palestras, conscientizações. Estão trabalhando muito a respeito disso para que possa diminuir. Zerar é impossível, mas que possa diminuir, que as pessoas possam também se conscientizar. E elas falaram assim, que vai ser feito um projeto para que aquela pessoa que ameaçar o seu cônjuge, que ela vai ter que usar tornezeleira eletrônica, para que quando a pessoa se aproximar, elas possam estar monitorando. Então, tipo assim, eles estão pensando muito nessa causa aí das mulheres, porque a gente fica triste de tantas coisas que vêm acontecendo, principalmente no nosso estado. Nosso estado, a gente procura assistir as reportagens, é o pior estado. É o que mais as mulheres estão sendo assassinadas, é o nosso estado do Rio Grande do Sul. Aconteceu aqui em Itapejara também, não faz muito tempo. Então, que as pessoas possam dar mais valor à vida. E eu acho que até, por dizer assim, que é falta de Deus. Falta de conhecer a Deus muitas vezes. As pessoas estão assim, apavoradas, estão assim, parece que não tem mais solução para esses problemas. E ficam assim, perderam o temor de Deus. Então, as pessoas têm que conhecer mais a Deus, que as pessoas possam se conscientizar mais, para que possam assim, valorizar a esposa do seu lado. Então, nessa noite, seria isso. E que bom, colega Elvio, que você também está se preocupando a respeito da água, quanto mais for, ser mais roçado. É muito bom isso. Ali na Rua dos Hortenses, me chamaram de novo, ali já voltou a vazar de novo. Os nossos encanamentos aqui na cidade de Ibica, é muito antigo, muito velho, né? E passam os caminhões, às vezes, tem lugar que nem passa caminhões, então, seguidamente, tem problemas. Os problemas dos buracos também. A gente tem falado seguidamente com o senhor Sári, e ele, às vezes, fala que tem máquina quebrada, e, às vezes, demora um bom tempo para vir solucionar o problema. Mas que bom que mais pessoas estão dispostas também a ajudar. Porque aqui nós estamos, nessa casa, que todos nós possamos trabalhar em prol da nossa comunidade. Então, seria nessa noite, eu agradeço essa oportunidade. Obrigado, vereador Ima. Com a palavra, o vereador Jusseno Fellini. Quero saudar o presidente Maicon, em seu nome, os demais colegas presentes aqui hoje, pessoal que nos assiste aqui, os de casa, através do meio de comunicação. O assunto que trago aqui hoje é o fato de pessoas de idade diferente e com o direito de possuir suas bicicletas, motocicletas, motociclos elétricos ou bicicletas elétricas. Em algum caso, usando o passeio público ou calçada para andar. Às vezes, a velocidade exagerada, podendo causar pessoas que saem de suas moradias ou que estão caminhando nesse local, calçada pública. Um meio de locomoção fácil, que não causa barulho, mas que tem que andar na rua. E com muito cuidado. Após, até mesmo quem anda com carro, pode causar um acidente com esses veículos. Fica um pedido aqui, para que todos usem o meio, o melhor meio de locomoção ainda é a rua. E cuidado das saídas de suas casas, até de bar, de mercados, moradores com a casa bem próxima, onde essas motocicletas, bicicletas e motocicletas chegam a pegar 30 km na hora. Então, assim, não sou fiscal de trânsito, nem nada, mas a pedido de uns, às vezes, a calçada é usada simplesmente para a gente caminhar. Quando uma pessoa sai de sua casa, às vezes, ela não tem consciência que aí pode passar uma motocicleta e causar um acidente, como qualquer outro tipo de acidente. Então, só fica aqui a minha preocupação quanto a isso aí. Me chama a atenção, já tenho visto, já tenho visto isso aí acontecer. As leis ainda não sei como que funcionam, mas as pessoas são aí de 8 anos a 65 anos usando esses carros. Nada contra o uso e quem tem o poder de comprar. Também já o vereador Ima já comentou agora, e desde sábado e ontem também estive passando ali na rua do Pinheiro, na Caxambu, aqui atravessa aí o Carlos Pancera, a gente tem aquele problema ali da água, e tem um mapa aqui até que tive a oportunidade de pegar hoje na mão.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Do lado direito que desce a rua Carlos Pancera, existem 23 terrenos, 23 do lado, 12 terrenos do lado direito da rua Carlos Pancera. São três moradias até agora. Três moradias até agora. Acredito eu que o projeto que foi feito ali, acredito que tenha sido o engenheiro que tenha assinado. Totalmente equivocado, uma coisa que qualquer um que presencia ali não se faz isso. Não sei quem que é o engenheiro, se teve um projeto disso. Então, na minha campanha eu prometi que ia me direcionar a tubos, a interior, a pontes, a bueiros. Ali cabe um projeto, um projeto com pessoas que entendam, que façam, porque ninguém vai fazer casa ali do lado direito que desce a rua Carlos Pancera. Se você não tiver uma... água não vai deixar de passar aí. A gente pediu tanta chuva no verão, as lavouras foram danificadas, a gente pedia chuva. Quem que tem culpa que desceu aí 70, 80 milímetros aí em 45 minutos. Então, essa água vai existir sempre. Acredito eu que tem que se fazer um projeto desde a lavoura, que parte de cima, loteamento novo que está sendo aberto, o volume de água que desce da rua Caxambu ali, o morro do pinheiro, e toda a água que desce lá de cima, inclusive que vem da parte do barracão, ali do galpão de máquinas da prefeitura. Onde que vai passar essa água? Ela vai descer toda ali, ali naquela tubulação. E, sinceramente, pode ir lá, quem entende um pouco de obras e tubos, vão lá ver a tubulação que existe aí. Então, a minha parte, o incentivo que eu sempre tenho, é o tubo enterrado, ele não é um dinheiro mal investido, e para muitos não serve como campanha. Para mim, serve como solução. O tubo enterrado, a pessoa que está ali, a casa que está ali, vendo, que nem viu, o pessoal viu, e tem vídeos, e a gente viu, sábado foi uma coisa, domingo foi outra. Eu só pergunto quem que, nem sei quem é os donos do terreno ali, e quem que vai construir aí, sem um projeto bom, de uma tubulação boa. Aí fica a minha explicação aqui, se isso cabe a alguém. Quanto à tubulação, eu acho que não é um dinheiro mal investido, isso tem que sair desde aqui debaixo, onde, da rua, com certeza vai descer lá, lá na Portelinha, lá na baixada. Essa água tem que ir lá, desce, ela não sobe. Então, mas um tubo de 30, 40 centímetros aí, 50, não é capaz de segurar essa água aí. Inclusive, digo, na parte da lavoura, com buracos, com contenção de terra, de água, com buracos feitos, isso deve ser feito no projeto. Lá onde está sendo o loteamento novo, é um lugar que vai correr a água sempre, cada vez mais. Aqui na parte de cima, onde foi construída aí, na parte do Copatti aí também, a água já corre pelo coberto, ela não vai escorrer mais aqui. Essa água vai descer e ela vai tumultuar aí. Então, assim, a pedido da Cristina, também do Caldeirão, e dos outros aí, que vão ter esse terreno no futuro bom aí para fazer moradias. Acredito que é um lugar muito, muito bonito ali, mas não para deixar da maneira que está ali. Talvez é um trabalho que seja mais delicado, que seja com custo, mas não botem na cabeça que o saneamento básico, a tubulação, não é um dinheiro mal vestido. É um dinheiro que, quando você faz um bueiro, alguém pode esquecer, mas alguém que passa ali vai ver. E, no caso ali, é a mesma coisa. Ali é um curso grande, vai ser um curso grande, um projeto tem que ser feito de uma maneira muito, muito estudada. Não é de hoje para amanhã que você faz isso aí. Então, dito isso, também quero dizer e agradecer a todos que participaram na festa da comunidade lá da linha Campos, num momento muito especial, onde todos, um grande volume de gente participou lá. Também é o Chico, eterno guarda lá da Confirma, Chico sempre nosso guarda, que qualquer coisa ligava. Boas melhoras, acredito que já esteja melhor. A senhora Tabata também está se recuperando. Esses incidentes, a gente não tem dimensão que pode acontecer. Às vezes, o animal, ele é irracional, não tem a mentalidade que tem uma pessoa. Então, é isso, presidente, é isso, colegas vereadores. Obrigado pelo espaço. Obrigado, vereador Jusseno Fellini. Com a palavra, o vereador Marcelo Corso. Boa noite, presidente. Cumprimento os colegas vereadores. Também quero cumprimentar aqui os funcionários da casa, Diana, Chico e sua família. Chico, que será merecidamente homenageado para essa casa hoje. Também cumprimentar o seu Heitor, um eterno defensor de uma causa muito nobre, que é a Pai. Minha saudação também a quem nos acompanha através das rádios e das redes sociais. Quero começar aqui também me solidarizando com os moradores ali da Portelinha, que ontem, devido àquela forte chuva, tiveram a água ali que entrou nas suas casas ali, pelo menos os moradores da frente ali. Eu estive ali em torno de sete horas, ali também fui ajudar um pouco. Graças a



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

Deus, só perderam algumas coisas dos móveis ali, mas isso a gente consegue de novo. Também a questão ali das ruas do bairro Vila Nova. O vereador Elvio já comentou também a questão da Corsan ali que deixa os buracos. Mas também, além desses buracos que a Corsan deixa, também naquelas ruas que sobem ali, elas estão muito precárias ali. E até os moradores já estão, várias vezes, já solicitaram, acho que acredito, para os demais colegas também, que seja feita uma melhoria naquele calçamento ali. Tem muitos buracos ali e dificulta ali bastante o trânsito dos carros. Um outro assunto também, também já foi falado aqui, é a questão das estradas do interior. Hoje procurado por alguns moradores ali da comunidade dos navegantes, também solicitam para que seja a Secretaria de Obras faça a melhoria ali da estrada ali que entra na frente do Paradoiro e vá até o final daquela rua ali, daquela estrada. Já está bem precária e agora, devido às chuvas e também as máquinas aí, na questão da safra, prejudicam bastante. Também fazer um agradecimento aqui ao secretário Mânica, que na semana passada a gente solicitou ali umas cargas de brita e cascalho. Na verdade, solicitamos para a Secretaria de Obras, não fomos atendidos. Aí o secretário Mânica providenciou para nós, para que a gente pudesse inaugurar lá em cima a metalúrgica, lá do lado do Posto União. Então, agradecer ao Mânica. Dizer que está fazendo um grande trabalho, acho que no nosso município, um dos secretários que está se destacando. E um secretário assim, ele ajuda o prefeito a desenvolver um belo trabalho aqui no nosso município. Então, muito obrigado ao Mânica. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Marcelo. Com a palavra, o vereador Chiquinho. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. Boa noite, pessoal que nos assiste hoje aqui presencialmente. E especialmente a você que nos acompanha de casa. Bastou um presidente da República usar uma passagem bíblica a Elio Brasil para que as portas do inferno se abrissem contra essa pessoa. E bem aqui você falou das mentiras que são propagadas na questão do INSS, que todo mundo zela pela transparência, mas quando chega na hora de dizer, vamos investigar, blindam a pessoa. Todo mundo joga a culpa naquele ou nesse, mas quando chega na hora de aprovar a CPMI, não, não vamos aprovar a CPMI e ficar aos dispostos daquilo. E como o Tubei mesmo falou, a gente nesse caso não fala em partido. Doa quem doer. A gente é a favor da investigação. Não importa se o partido é meu ou da quem seja o partido. Mas, enfim, que de tantas mentiras que a gente vê lá no Congresso Nacional, não só do nosso presidente, mas de toda a base governista, também propagam mentiras e, vergonhosamente, o nosso deputado federal aqui do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, que é o que mais fala mentiras e é desmascarado praticamente na mesma hora. Eu pensava que isso era só a nível de Brasília, mas, infelizmente, eu vejo que essa prática está chegando aos municípios, vereador Queiro. Eu não sei se é porque na última sessão eu expus algumas emendas que a nossa bancada conseguiu, também a bancada do PDT, e comentei especialmente, vereador Alce, da tua emenda de 200 mil, que você conseguiu junto ao deputado Marcon. Mas, não sei se é por causa disso, mas, enfim, chegou até nós um áudio feito por um político do Partido dos Trabalhadores, comentando sobre a referida emenda, e, para variar, semeando a mentira, falando mal do nosso prefeito, mal da secretária da Agricultura. Mas, são da turma do amor, né, Ima? Vamos dar uma certa tolerância. Vereador, colega Alcir, já de antemão, estou falando que, adianto que não se trate da tua pessoa, simplesmente citei teu nome, porque tu foi o que conseguiu a emenda junto ao deputado Marcon. E, assim como fazem nossos deputados federais, em especial Marcelo Van Ratén, que desmascara esses deputados, que fingem defender a verdade, e, na verdade, querem blindar as pessoas, é nosso dever aqui em Ibica também, vereador Elvio, vereador Marcelo, João Edio, esclarecer a verdade. Eu não tenho permissão para reproduzir aqui o áudio, e nem divulgar quem recebeu o áudio. Porém, pela voz, a gente conhece o autor. Mas, então, vamos aos fatos, e tentarei ser fidedigno ao áudio. Então, abro aspas para o nosso ilustre mentiroso. Quanto à ideia de criar o CNPJ, nós estamos com um problema bem sério aqui, daquela emenda do Marcon, que nós estamos falando de prefeito sem palavra, de prefeito sem compromisso. foi passado no livre 200 mil para comprar para quatro associações. equipamento para o pessoal que produz leite, tinha o trator no meio,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

todas essas coisas, o espalhador de calcário, equipamento para feno, para essas coisas. Eu tenho para mim, presidente, que um prefeito sem palavra é alguém que promete terceiro turno, ou então é alguém que promete transporte para Porto Alegre, para os que estão necessitando de tratamento, e quando chega na hora, o que recebe é uma passagem de ônibus da Unisul. Para mim, particularmente, prefeito sem palavra, é quem, em épocas de pandemia, sentava o pau no governo federal, mas não teve a humildade, nem a humildade, de dizer que recebeu quase um milhão de reais em verbas extras, e essa verba aqui em IBSA, quase 70% foi gastada com o pessoal. Sem contar que as vacinas também vinham do governo federal. Por quê? Para conseguir pagar folha de pagamento, fechar as contas no final do ano. Realmente, a emenda veio livre, não é, vereador Alcir? A emenda veio no livre, e por mais que o prefeito pode fazer com a emenda, o que ele bem entender, veio no livre. Mas o prefeito tinha um acordo contigo, vereador Alcir, e também com o deputado Marcon. E isso foi cumprindo, que era para atender as associações, mais precisamente, da Vila Vitória, Rio Telha, Araçá Baixo, e o assentamento. O prefeito deu sua palavra, empenhou sua palavra, e está cumprindo com essa palavra. Então é mais uma mentira caluniosa, que pessoas sem escrúpulos se usam dessas artimanhas para fazer politicagem e difamar nosso prefeito. Tem todo o direito de protestar, que é contra essa ou aquela medida. Mas de espalhar mentiras, a gente tem que desmascarar. Nosso prefeito, sim, e está fazendo uma gestão exemplar, o vereador Queiro. Tenho acompanhado ele toda semana aí na prefeitura, e vejo ele olhando lá, empenho por empenho, antes de assinar o empenho, ele está vendo para onde vai ser pago, e já vi algumas vezes ele chamar as meninas da secretária da administração para explicar para eles o que é essa despesa. Mas vamos em frente, porque tem mais mentiras. Abro aspas novamente. Chegou o recurso em outubro, ele só foi comprar em final de janeiro, início de fevereiro, aqui falando do prefeito. Comprou metade do que era para comprar, uns equipamentos mais pequenos, não comprou os tratoritos, que era uma coisa boa para quem produz hortigrangeiro, e só queria, e mandou para a cedência no conselho, que é o Comap, só para a associação da Vila Vitória, um espalhador de calcário, que eles não querem, aquele espalhador pequeno. É um lâncer de roda, para você ter uma ideia, um lâncerzinho de mil e poucos quilos, de roda. Quem é que vai passar calcário com isso? Novamente, uma mentira. Sabem que não é um lâncerzinho de roda de mil e poucos quilos. Se demorou para o vereador Keylor, que trabalhou com o secretário de administração, sabem que na administração pública existe um roteiro a ser seguido. A verba vem, tem que estar depositada no banco, aí se abre um processo licitatório, segue todos os trâmites que tem para seguir, e depois se faz a compra. E fui averiguar a Vila Vitória, quer sim, o espalhador de calcário. Até porque não é um lâncerzinho de mil e poucos quilos. É um bom equipamento, com capacidade de 3,5 toneladas. E foram adquiridos dois. Um para a Associação da Vila Vitória, e outro vai ficar na Secretaria da Agricultura, que é para todos os agricultores do município que precisarem usar do espalhador, terão a chance de usar. Então, mais uma vez, uma mentira. Não é um espalhadorzinho, e também a demora que se teve, até porque final de ano, Natal, início de ano, vocês sabem como é que é. Continuamos de novo, então. Abro aspas novamente. Mas, enfim, então está fora, sem receber os equipamentos, a Associação do Araçá-baixo, do Rio Telha, e aquela ali das quatro famílias do assentamento. Resumindo, a gente fez um documento informando o Conselho de que o prefeito tinha se comprometido. Tal, pegou em uma data da reunião, tudo, tudo. E ele não recebeu a associação ainda. Outra mentira, que vamos esclarecer para o pessoal do Araçá-baixo, Rio Telha e assentamento. Eles não estão fora. Simplesmente acontece que estamos com dinheiro público e tem que haver seriedade, transparência e responsabilidade. E na oportunidade que se ia repassar os equipamentos, somente a Associação de Vila Vitória estava em dias com as negativas e com prestação de contas junto à Secretaria da Agricultura. As demais três associações têm alguma pendenzinha, que é fácil de regularizar, e basta regularizar. Eu acho que todos aqui concordam que se alguém recebe um dinheiro público, uma entidade recebe, não é a vereadora Alci, um dinheiro público, eles têm que prestar contas. Heitor, vocês lá da Pai recebem muito dinheiro público. Vocês têm que prestar contas. Nós íamos comprar, compramos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

tal equipamento, fizemos tal ampliação. Isso é uma coisa normal. E às vezes as associações, por motivo A ou B, demoram para prestar contas, mas têm que prestar contas. Então, no momento que as associações se regularizarem, prestarem contas, os equipamentos serão repassados, sim. Vamos em frente. Então, abro aspas de novo. Então, assim, também dei uma segurada aí. Vamos ponhar mais dinheiro ali na prefeitura para ele não ter repassado depois? Então, é evidente que se... Vamos ver como é que vai ser esse desfecho aqui. Acredito que daí a gente, por tu criar o CNPJ, por criar, porque eu acho que ali teria que criar junto, não você sozinho. Ou entrar naquela associação ali do fulano e beltrano, ou criar uma, você e o ciclano. Ali, uma associação de duas famílias. Com um, que é... Vai ter um custo, tu sabe, que para criar uma associação, tem um salário mínimo de custo, mas depois vocês ficam legal, né? Apto a receber. Aqui, no caso, ele só está engambelando o cara que ele mandou o vídeo para justificar o porquê que o cara não recebeu, não foi contemplado nessa emenda. Finalizando o áudio, abro aspas novamente, mas está complicado. Com o governo desse jeito, com o prefeito com essa visão, daí a secretária mandou uns áudios muito burro, muito abusado, a secretária da agricultura. Ah, e eu tive acesso a esses áudios, falando que as associações é só da Vila Vitória. Estava apta a receber. E tal. Sabe um monte? Um monte de besteiras. Mas assim, fulano, acho que temos que ir conversando. Esperar sair o desfecho, depois nós voltamos a conversar. Só para constar, a secretária da agricultura é uma pessoa muito capaz. E ela é da área da agricultura. Escolhida estritamente por critérios técnicos. Justamente por ter capacidade, e ter feito seus estudos justamente na área da agricultura, mais precisamente como médica veterinária. E justamente por ela não ser burra, Raveli, é que ela que, com muita responsabilidade, que é um dos princípios da administração pública, coisa que talvez esse cidadão não conheça, ainda não cedeu os equipamentos para as demais associações. Mas como eu mencionei antes, basta as associações se regularizarem que os equipamentos serão repassados às respectivas associações. Para finalizar, presidente, foram adquiridos os seguintes equipamentos. Um perfurador de solo, com duas brocas, a um custo de R\$ 8.799,00, um lancinho em leirador, a um custo de R\$ 30.090,00, dois espalhadores de calcário e fertilizantes, com capacidade de 3,5 toneladas, ao custo de R\$ 88.100,00, uma ensiladeira de pastagem, ao custo de R\$ 32.015,00, e uma roçadeira hidráulica, ao custo de R\$ 14.150,00, totalizando R\$ 173.639,00. Sobra ainda R\$ 26.361,00. E por que foram adquiridos esses equipamentos e não foi adquirido o tratorito? Porque, segundo os dados que se constam da Secretaria da Agricultura e dos próprios funcionários que operam esses equipamentos, são esses justamente os equipamentos mais solicitados para atender aos agricultores. Então, um requisito totalmente, um critério totalmente objetivo para atender a maioria dos pequenos agricultores, e não somente para a companheirada. Então, senhor presidente, saem de defesa do nosso prefeito, da Secretaria da Agricultura, são pessoas de palavra, sim, cumpriram com o que foi acordado, tanto cumpriram que, antes de se iniciar o processo licitatório, foi enviado um ofício ao deputado Marcon, para que o gabinete do deputado Marcon aprovasse a relação dos equipamentos que ali constava. O deputado aprovou, viu que estava sendo cumprido, e deu um ok, e a licitação seguiu adiante. Então, são pessoas de palavra, sim, estão trabalhando com seriedade, são criteriosos em suas ações, e têm responsabilidade ao gastar dinheiro público. Então, só para finalizar, não é o vereador Chiquinho que está falando mal disso, mal daquilo. Só estamos esclarecendo a verdade. Assim como lá em Brasília, os caras dizem, não, o banco master é o bolso master, mas na hora de criar a CPI, não, nós estamos contra criar a CPI. Não, vamos defender os aposentados, vamos, mas na hora de convocar os que meteram a mão, não, esse não vamos chamar, aquele ali não vamos chamar, aí cria um fantasma todo, e aquilo. Então, aqui não estamos falando mal de ninguém. Estamos esclarecendo, acho que o prefeito foi caluniado, a secretária da Agricultura, da mesma forma, e então o que se faz agora é simplesmente esclarecer. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Cinco minutos, então, vereador Alcir. Senhor presidente, simplesmente eu não tinha me inscrito, porque eu acho que tem motivos que a gente não, tem conversa que não precisa ser feita para falar



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

alguma coisa que não deve, não me esqueci no grande expediente, mas vou usar meus minutos de líder de bancada para esclarecer como foi comentado, o vereador Chiquinho colocou aqui, eu acho que o vereador Chiquinho não pegou as informações corretas, porque eu acho que tem que ser, eu acho que tem que ser esclarecido para o povo, eu não me inscrevi para falar sobre isso ainda, porque eu pedi uma reunião com o prefeito, essa semana ele não conseguiu atender nós, e o Elton, que é assessor do deputado Marcon, o deputado disse que se ele estivesse por aí, ele vinha também, onde lá, onde o Marcon veio, em minha propriedade, e estava essa associação presente, foi no dia que aconteceu o acidente com o Galo, foi muito comentado isso, então essas quatro associações estavam presentes nesse evento, e fizeram um pedido para o deputado Marcon, onde a gente pegou o levantamento do pedido desses equipamentos, das associações, e dava o valor de 200 mil, e ele colocou esses 200 mil para comprar, mas realmente, na verdade, dos equipamentos que foi, na reunião que estava eu, estava o assessor, o Elton, estavam as associações, não foi comprado nenhum equipamento onde foi pedido, daqueles. Esse espalhador, que era um espalhador de calcário, comentado pelo Chiquinho, que foi comprado, sim, onde era um só, e era para a associação de Vila Vitória, era de cinco toneladas, com pneus duplos atrás, então, quem está dizendo que não foi comprado esse equipamento, mas não foi comprado aquele que estava no pedido. Onde estava, esse foi pago quase 50 mil, o outro era 51, não chegava a 50 mil no orçamento que a gente entregou nas mãos dos prefeitos. Então, e os outros equipamentos, nenhum eram aqueles que tinham sido pedidos pelas associações. Como deputado, ele se comprometeu com as associações, ele disse, esse eu vou botar para essas associações. Numa conversa da secretária, onde ela falou que as associações não estão em dia para receber equipamentos, eu acho que isso ainda, não sei se vai parar em fofoca, só ou vai parar na justiça, porque eu acho que se uma associação não está corrente, eles têm que chamar e chamar na justiça e apresentar o que a associação não tem. O que a associação não apresenta, se estou com conta, o que a prefeitura tem a ver, eles estão dizendo que a associação do Vila Vitória está porque é a associação que mais tem dinheiro em caixa. Uma associação, para estar em dia, ela tem que ter dinheiro em caixa? É essa a conversa que tem. Então, eu acho que o prefeito se comprometeu em comprar esses equipamentos e passar, e onde eu não sei por motivo se foi o prefeito, foi a secretária, eles não foram comprados os equipamentos. E o dinheiro foi gasto, sobrou dinheiro, e esse tratorito, onde está? Um era para quem produz salada, era quatro, o valor era de 20 mil só, dos tratoritos, não era tanto valor assim. Então, esse valor fechava até 216, 217 mil, que é onde o prefeito disse que ia sobrar na amarela de escavadeira, que tinha um do Paim, que podia ser comprado, porque no orçamento é uma coisa, na hora de comprar é outra diferente. Então, as associações iam ser atendidas por esses equipamentos. Então, a gente está marcando uma conversa com o prefeito, onde nós pedimos, mandamos para o presidente da Comap, ele não chamou as associações, e não mandou, e onde eu estive, sim, em outubro, que veio essa emenda, conversando com o prefeito Jones, e ele me disse, em janeiro, nós vamos comprar, eu não, tudo bem, tem bastante serviço mesmo, a gente sabe como é que é o final do ano, foi secretário, quem trabalhou na prefeitura, não, eu concordo, já que demorou até agora, dois, três meses, em janeiro, a gente te chama para a gente sentar e ver os equipamentos que vamos comprar e essas associações. Quanto a essa associação, que a gente quer de dois, eu acho que lá no assentamento, pelo que eu sei, deve ser quatro sócios, que colocaram a associação, então eu acho, para fazer uma associação, não precisa ter tantas pessoas assim, então tem equipamentos que a gente sabe em que associação está, então isso não é o caso, mas a gente só queria que esses equipamentos, como o deputado Marcão, ele falou que, se comprometeu com essas associações, e quando a gente ia pedir mais dinheiro para comprar para as outras associações também, e para ficar aqui na prefeitura, quando o prefeito me disse, não, vou comprar dois, não, se é dinheiro da prefeitura, pode comprar, eu acho que o dinheiro da emenda, eu acho que tinha que ser respeitado, e ter o menos sentado com as associações, e dizer, eu nunca fui a favor, se o cara não está em dia, eu acho que o cara tem que se colocar em dia, se eu não estou em dia com meus negócios, eu



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

acho que tem que ir para a justiça e colocar em conta, então não dizer que as associações não estão em dias, eu acho que o pessoal está pensando bastante grande, então esse negócio das associações, eu vou levar os equipamentos na próxima, que hoje eu não tenho, tenho eles aqui, mas tenho no caderno, o valor desses equipamentos, e o que eram os equipamentos, e para qual é a associação que era, hoje eu posso até, não dizer eles corretamente, mas sei que era, dois equipamentos para ser, para o Araçabaixo, dois para a Vila Proteia, um para a Vila Vitória, e dois, três para o assentamento, então era, e o Estarturito era até para uma associação aqui do Araçalto, um, e para a Vila Vitória, mas na próxima sessão, só o tempo, então tá, eu estou respeitando o tempo, porque não me esqueci, mas na próxima sessão eu levo tudo isso, e tem mais umas coisas que a gente tem que colocar, porque a gente tem que ser respeitado, também quando a gente faz uma reunião, acho que tem que ser respeitado, e ter informação correta para o povo de Ibica. Obrigado. Obrigado, vereador Alcir. Só queria também registrar aqui, como a maioria dos colegas já falaram, hoje, a gente recebeu várias, várias ligações, de pessoas, na questão da Corsan, então só para deixar registrado, que também hoje liguei para o Zauri duas vezes, inclusive ele me disse que hoje, amanhã, ele vem solucionar aí os problemas de buraco, na via rápida, ali embaixo, que são os casos mais graves, que não disse para ele, os de maiores fluxos. Conversei com o pessoal também, da Secretaria de Obras, hoje, onde eles saíram pelo interior, para justamente mapear as nossas estradas, nossos bueiros, entradas de propriedade, onde foram mais atingidos, para ser uma prioridade de serviço, visto que logo que o tempo seca, já inicia as colheitas do nosso interior. Então, só para deixar para a nossa população, que é bastante, os estragos foram grandes, infelizmente, mas que a Secretaria, sim, está preocupada, e tem todo o interior mapeado, para iniciar os trabalhos, já iniciaram, na verdade, os mais emergenciais. Então, encerrado o grande expediente, vamos à ordem do dia. Projeto de Lei nº 09, de 2026, de 17 de março de 2026, que altera a carga horária semanal, dos cargos de almoxerife e fiscal de tributos, criados pela Lei Municipal nº 1427, de 2018, e da Outras Providências. O relator desse projeto é o Vilmar Inácio Pelin. Com a palavra, o relator do projeto. Obrigado, presidente. Então, o projeto de lei nº 09, é um projeto simplesinho, que, como já disse a emenda, ele simplesmente altera a carga horária dos fiscais de tributos, criados pela Lei Municipal nº 1427. Então, já no artigo 1º, determina que os cargos de almoxerife e fiscal de tributos, criados conforme o artigo 4º, da Lei 1427, passam a vigor com a alteração do anexo 2, que é a carga horária, com carga horária semanal, de 33 horas por semana. O anexo 2 é o quê? Ele, simplesmente, ele dá a denominação do cargo, das funções do cargo, da carga horária e o salário. Então, isso é mudado lá, no trechinho que diz, carga horária, 33 horas semanais, de 40 passou para 33. E no artigo 2º, ele garante ao servidor que não terá redução do seu salário por causa da redução da jornada de trabalho. E o artigo 3º inclui essas disposições no plano plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei do Orçamento Anual. E o artigo 4º, a lei entrará em vigor na data de sua publicação. Na exposição de motivos, o prefeito, justamente, pretende, então, fazer uma equiparação da carga horária desses servidores, porque onde eles trabalham, às vezes, a maioria dos servidores é 33 horas e eles são 48 horas semanais. Então, os horários não fecham. E, dessa forma, eles começam no mesmo horário e saem no mesmo horário. Então, é um projeto bem simples. Recomendo que seja aprovado pelos demais colegas. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Está em discussão o projeto de lei. Não havendo manifestações, coloco em votação o projeto 09 de 2026. Quem estiver de acordo, permaneça como está e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei número 10 de 2026, de 17 de março de 2026, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o município de Itapejara para viabilizar o transporte de estudantes do ensino técnico e superior para a cidade de Passo Fundo e da outras providências. O relator desse projeto é o vereador Alcir Stefani. Direto ao projeto, o projeto número 10. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o município de Itapejara, visando a cooperação administrativa para transporte de estudantes residentes no município de Ibica, matrícula em curso de ensino técnico e superior na cidade de Passo Fundo, no turno da tarde.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

O convênio trata de finalidade viabilizar o transporte de até seis alunos, estudantes, matriculado, particular financeira, no município de Ibica, no valor de até R\$ 2 mil, mensais destinados ao custo parcial do transporte disponibilizado pelo município de Itapejara. O prazo de vigência desse convênio é de até 12 meses, podendo ser prolongado por mais tempo, se acaso os municípios acharem que podem, e se tem mais alunos aqui no município de Ibica, eles podem até aumentar as vagas, combinando com o município de Itapejara. Se o município de Itapejara tem a disponibilidade de levar esses alunos, o município de Ibica se compromete em acertar o turno, o gasto deles, junto à prefeitura de Itapejara, a TAP lá, que leva os estudantes, por motivo que Ibica já tem o transporte de manhã e à noite também. E à tarde, como eram só seis alunos, seria inviável um ônibus daqui também, então, viável não, porque o estudante, todo estudante merece o transporte, no mínimo o transporte, eu acho que quando a gente fala em estudo, eu acho que tem esse transporte que deve ser beneficiado todos os alunos. Então, quem tem o ônibus de tarde, de noite, então isso já vinha sendo conversado até lá no começo do ano, até o ano passado, então Ibica já tinha de manhã e de noite, e tem esses alunos que estudam de tarde. No quarto, o acompanhamento, fiscalização, será através da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, onde a secretaria vai firmar o contrato que está aqui atrás, com a prefeitura de Itapejara, e a secretaria vai fiscalizar os alunos e o trabalho, como é que tem sendo feito, porque eles têm que receber também, e dar condições para os alunos estudar. Então, coloca num lugar onde Itapejara, os alunos nossos possam pegar o ônibus e voltar, e ir até fazer seu estudo na parte da tarde, na cidade de Passo Fundo. As exposições da despesa ficam correndo no orçamento vigente da Secretaria da Educação. esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Então, da mesma forma, na exposição do motivo, onde eles estão dizendo aqui, que como o município de Ibica já tem o transporte para de manhã e de noite, não tinha para de tarde, então eles acertaram com o município de Itapejara, pagando um tanto por aluno, cada aluno tem mais para frente onde ele vai, quantas aulas ele tem, quantos dias ele vai, e aí de volta, até na cidade de Itapejara, e depois para cá, o transporte, acho que vai correr pela conta dos alunos mesmo. Então, esses seis, até seis alunos, podendo ser até mais, se tiver necessidade, e o custo máximo seria de dois mil por mês para o município de Ibica. Onde mais para frente tem os termos do contrato, tem o nome dos alunos também, que hoje depende, é seis alunos, tem os dias deles, hoje a despesa desses alunos, conforme o trato, que seria de Itapejara, daria mil e quinhentos e quarenta, mas tem mais uns custos e pode ser mais, mais alunos também entrando aí, então por isso que tem essa sobra, que é até dois mil reais. Então eu não vou ler nenhum, tem o nome dos alunos, a gente não vai ler, porque eu acho que não, importa os alunos que são, eu acho que todo estudante, ele merece isso, tem para uns e para os outros não tem, eu acho que tem que ser o mesmo critério, então a gente sabe que isso estava acontecendo no município, então eu acho que eram esses alunos só que não estavam sendo ajudados, como em todo o nosso interior, tem o ônibus também para os alunos, tem para as faculdades, acho que deve ter um ônibus para a Lagoa também, então todos eles tinham, esses seis alunos aqui estavam desamparados ainda, então a partir de agora, se os vereadores aprovar para o prefeito fechar esse contrato, para a Secretaria da Educação, fechar esse contrato com Itapejara, eles também vão ter ajuda nas viagens para ir para o Passo Fundo fazer lá a sua faculdade, que eu acho que o trabalho vem e a escola ensina a vida de todos, e eu acho que eu sempre fui a favor para o pessoal ter essa educação, ter o estudo, e nesse caso também eu sou a favor do projeto, vendo que todos merecem o mesmo tratamento, e peço que os vereadores analisarem também o projeto e votem de acordo a Chari. Eu sou favorável, senhor presidente, era isso, obrigado. Obrigado, vereador Alcir. Está em discussão o projeto 10 de 2026. Com a palavra, o vereador Chiquinho. Mais uma vez, obrigado, presidente. Tive a honra de ser procurado por esses estudantes e por os pais deles também, que eles não estavam ganhando esse transporte. Afinal, o município tem uma lei da gratuidade do ensino superior no transporte, e eles não estavam contemplados por causa que era noturno da tarde. Aí concordei com eles, e concordo ainda, que o tratamento tem que ser igual para eles, para todo mundo, para todos, e



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

fui conversar com o prefeito, fui conversar com a secretaria da Educação, e aqui meu especial agradecimento para a Glaucia, para a Kelly e para a Ellen, que mostraram interesse, tentamos fazer o projeto, fazer o convênio com a prefeitura de Sananduva, como assim já fiz lá no início do ano passado ainda, para se conseguir o convênio para a Té Getúlio Vargas, e assinamos o convênio, e os alunos de IBSA estão indo com Sananduva. E aí Sananduva não tem também o transporte pelo turno da tarde. Aí fomos ver, para contratar igual os da turma da manhã, chegamos à conclusão que custava mais ou menos em torno de 18 mil reais. Era um custo que o próprio Tribunal de Contas apontou para o prefeito, que é um custo muito alto a ser destinado apenas a 5, 6 pessoas. Então também não podíamos fazer por esse meio. E aí, conversando, conversando, chegamos à conclusão de entrar em contato com o pessoal da UTAP. Liguei para o presidente da UTAP, o Patrick, da UTAP. O padraço dele é o Crestane Pinheiro, que não me atendeu, se disponibilizou a falar com o pessoal da Secretaria de Educação e o assessoramento jurídico da Prefeitura Itapejara. E conseguimos, sim, a Prefeitura Itapejara deu o ok, o Departamento Jurídico também deu o ok. E aí, peguei o protocolo do Patrick, porém, houve um pequeno contratempo ali que a Prefeitura queria que o requerimento fosse encaminhado ao prefeito Big. Então, novamente, fui ali na Prefeitura hoje de tarde, não tinha motorista para levar o ofício até Itapejara, fui, levei o ofício, falei diretamente com o Joce Bergamin, que é o chefe de gabinete do Big, o Big foi a Porto Alegre, e ele me atendeu e disse que não, vamos fazer o convênio, sim, pode, podemos colocar nossos universitários de Ibica para ir até Passo Fundo. E também, se prontificou a dar celeridade ao projeto, pedi para ele que, se possível, ele encaminhe o projeto para a Câmara já na próxima segunda-feira, que eles têm sessão toda segunda-feira, então eles têm sessão hoje também, e na próxima segunda-feira, provavelmente, a Câmara de Itapejara irá aprovar esse projeto. Infelizmente, ainda não é 100% que vai ser dado o transporte para esses alunos, porque eles ainda ficam na dependência de custear o transporte deles até Itapejara, de Ibica até Itapejara. Mas, como eu disse para eles, vamos dar um passo de cada vez, a gente pode encontrar uma solução também com o prefeito, quem sabe eles vão com o pessoal da PAE, quem sabe tem transporte da saúde que pode ser utilizado, não sei se é possível ou não, mas, enfim, vamos encontrar meios para que eles possam ganhar 100% da gratuidade. Por enquanto, é só gratuidade de Itapejara até Passo Fundo. E também quero fazer um agradecimento especial ao pessoal da Secretaria de Administração, a Karine e a Vânia, que deram celeridade aos ofícios, para que eu pudesse levar esses ofícios essa semana ainda em Itapejara, e a gente conseguir agilizar todo o processo, porque é tudo, é burocrático. Também agradecer lá ao Jôce bergamin, lá da Prefeitura de Itapejara, que me atendeu hoje de tarde, e ao Patrick, lá da UTAP, que também se esforçou muito para que desse certo e esses universitários conseguissem esse auxílio. Então, sou totalmente favorável ao projeto, peço aos demais colegas que também aprove o projeto, porque é um projeto que vai dar igualdade a todos os nossos universitários. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantém em discussão o projeto. Com a palavra o vereador João Edio Rec. Senhor presidente, colegas vereadores, povo que nos escuta e nos assiste, em especial hoje a assistência, em nome do Heitor, em nome do Chico e sua família, sejam bem-vindos nessa casa, e tenho certeza que todos aqui se preocupam para o bem do município e para o bem do povo. E eu acho que é muito bonito ver que venha projeto dessa natureza, que, como dizia o nosso falecido pai, as pessoas, o Heitor está aí de mais idade, quando eles falavam que uma vez a gente tinha que estudar. E a gente está vendo aí hoje, claro que saúde, secretaria, todas as secretarias têm o seu trabalho. Mas antigamente e hoje ele está sendo a realidade. Hoje, as pessoas hoje têm que estudar. Porque nós, principalmente, que temos na agricultura, hoje estamos sofrendo. Então, eu acho que esse é um caminho que os nossos administradores, eu acho que, bem relatados os projetos aí, eu acho que nada melhor que todos têm o direito. Como a gente tem aqui, todos os projetos que venham, independente do que for, agricultura, saúde, esporte, lazer. Então, acho que é muito bom a gente ter uma afinidade e fazer com que as pessoas estudem. É esse o conselho que eu dou, estude. E nada melhor que a administração se preocupar com isso. Muito obrigado, senhor



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

presidente. Obrigado, vereador João Edio. Mantém discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto de lei número 10 de 2026. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for o contrário que se manifeste. Projeto aprovado por unanimidade. Indicação 03 de 2026, de 19 de março de 2026, de autoria do vereador Michael Vizentin, da bancada do Progressista. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação. Indicação número 13 de 2026, de 19 de março de 2026. Sugere ao Poder Executivo Municipal a instituição de apoio financeiro ao Concepro para custeio de despesas básicas, recorrentes ou emergenciais da Brigada Militar. O vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, indica ao Poder Executivo Municipal que avalie formalização de instrumento de cooperação com o Concepro, Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública, preferencialmente mediante convênio ou termo de colaboração, conforme enquadramento jurídico aplicável, com prévia autorização legislativa, com a finalidade de viabilizar repasse mensal de recursos, sugerido entre R\$ 500 e R\$ 700,00 destinados ao custeio de despesas básicas, recorrentes ou emergenciais relacionadas ao apoio operacional e estrutural da Brigada Militar de Ibica. Sugere-se que o instrumento preveja, de forma expressa, a finalidade e os limites dos gastos, prestação de contas e comprovação documental pelo Concepro, periodicidade do repasse, sugerido mensal, e possibilidade de ajuste mediante justificativa, além da vedação a despesas estranhas ao objeto pactuado. A justificativa. A segurança pública é matéria cuja atuação principal incumbe ao Estado, sendo reconhecido que a manutenção da Brigada Militar integra a estrutura estadual. Contudo, é notório que, na prática, o suporte disponibilizado pelo Estado tem se mostrado insuficiente para assegurar condições adequadas de trabalho, limitando-se, em muitos casos, ao pagamento do soldo, que é a remuneração do militar, e ao fornecimento de combustível para as viaturas. Como consequência, demandas corriqueiras e urgentes, como reparos emergenciais em viaturas e até mesmo na estrutura do terceiro grupamento, acabam dependendo de apoio pontual de particulares com serviços ou itens obtidos por doações, o que não é sustentável nem desejável como rotina administrativa, tampouco atende ao princípio constitucional da eficiência administrativa. Além disso, em situações de plantões contínuos e atendimentos prolongados, surgem necessidades imediatas de itens simples de consumo, como café, erva-mate e lanches, que impactam diretamente o funcionamento do serviço e o bem-estar mínimo da guarnição durante jornadas extensas. Nesse sentido, a presente indicação propõe que o município, com observância estrita da legalidade, transparência e autorização legislativa, avalie e institua apoio financeiro regular e de pequeno valor por meio do Concepro para cobrir despesas básicas e emergenciais, contribuindo assim para melhores condições operacionais, sem afastar a responsabilidade principal do Estado, mas mitigando lacunas que hoje recaem sobre a comunidade. Gabinete da presidência da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, assina o presidente Maicon Vicentino. Obrigado, Belchior. Então, como a própria indicação, ela já é bem explicativa, a partir do dia 6 de janeiro deste ano, a Brigada Militar, como a gente já falou aqui nesta casa, ela passa a ter efetivo somente no município de Ibica. Infelizmente, eles não têm policiais para girar às 24 horas, mas quando eles tiram o plantão, eles estão somente no município. Aí eles chamaram nós lá, e me chamaram para conhecer a instituição, a realidade da nossa Brigada Militar, onde me gerou uma certa preocupação por simples questões, que, por exemplo, para eles manterem o pátio da Brigada Militar limpo, eles dependem de doações de veneno ou da própria Secretaria de Serviços Urbanos, da Agricultura. Uma simples manutenção, que seja de qualquer coisa que quebre na instituição, eles também dependem de uma boa vontade do município ou de alguma empresa privada. Até no dia que eu fui lá na Brigada Militar, eles estavam com o motor do portão eletrônico queimado, onde estavam batendo, digamos assim, de porta em porta, em empresas privadas, para conseguirem esse conserto do portão eletrônico da Brigada. Então é nesse sentido que eu elaborei essa iniciativa de repassar esse pequeno valor, digamos assim, de início para a nossa Brigada Militar, para essas simples manutenções da nossa instituição, já que agora ela está diretamente aqui no nosso município, de manter a nossa Brigada Militar. Deixo a palavra aos



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

demais vereadores acerca da indicação 03 de 2026. Com a palavra o vereador Jusseno. Muito obrigado, presidente. De uma forma bem rápida. Essa indicação é de bom tamanho. E quero lembrar a todos que, em dezembro, a bancada do PDT fez com o secretário Belchior, encaminhado o 10º Batalhão de Sananduva, o pedido que nós combinamos, de pedido de três policiais a mais para Ibica. Então, em resposta, a gente não conseguiu os três policiais, mas dá-se o resultado aqui, o efetivo, o efetivo direto para a comunidade de Ibica. Então, isso é a bancada do PDT, graças ao nosso secretário, e, inclusive, o ex-secretário, Éder Angeliero, também deu o seu parecer para nós encaminharmos um ofício encaminhado ao secretário de Segurança do Estado. Não lembro o nome dele agora, mas tem o ofício guardado quanto a isso. Então, a bancada, a gente ajuda da maneira que dá, Marcelo e João Hélio. E é um ganho para a comunidade isso aqui. Isso foi um ofício mandado lá, nos primeiros de dezembro de 1925. Então, se não veio três policiais a mais, a gente sabe que o custo estadual é grande. Mas o efetivo já suporta isso, já ajuda muito a comunidade de Ibica. É isso, presidente Maicon. Muito obrigado. Obrigado, vereador Jusseno. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe essa indicação à autoridade competente. Moção de aplausos 02 de 2026, de 16 de março de 2026, de autoria minha, também do vereador Maicon Vizontin, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetua a leitura da moção. Moção de aplausos 02 de 2026, reconhecimento ao senhor Luiz Carlos Domingo, Chico Guarda. Moção de aplausos ao senhor Luiz Carlos Domingo, em reconhecimento ao ato de bravura e heroísmo no salvamento de uma cidadã ibicaense. A Câmara Municipal de vereadores de Ibica, por iniciativa de seu presidente, o vereador Maicon Vizontin, com apoio da bancada do Progressistas e dos demais signatários desta moção, manifesta votos de aplausos ao senhor Luiz Carlos Domingo, conhecido carinhosamente como Chico Guarda, pelos relevantes serviços prestados à comunidade ibicaense, e em especial pelo ato de bravura e altruísmo demonstrado em recente ocorrência. A presente homenagem justifica-se primordialmente pelo ato de extrema coragem ocorrido na madrugada do último domingo, dia 15. Ao realizar sua ronda habitual, o senhor Luiz Carlos Domingo deparou-se com um cenário crítico. Uma moradora local, senhorita Tabata Dutra, estava sendo violentamente atacada por um cão da raça Pitbull em via pública. Sem hesitar e colocando a própria vida e integridade física em risco, o homenageado interveio diretamente, entrando em luta corporal com o animal para cessar as agressões. Graças à sua pronta resposta, disposição e experiência, foi possível evitar uma tragédia de proporções fatais. É imperioso destacar que, durante sua intervenção, o senhor Luiz Carlos Domingo também sofreu ferimentos, evidenciando sacrifício pessoal em prol da segurança e integridade física de Outrem. Seu ato de bravura não apenas salvou a vida da senhorita Tabata Dutra, mas também ressaltou os valores mais nobres do ser humano, a solidariedade e a defesa do próximo. Para além deste episódio recente, esta Casa Legislativa reconhece a trajetória de vida do Chico Guarda, um cidadão ibicaense que é sinônimo de segurança em nossa comunidade. Sua história confunde-se com a própria evolução do monitoramento privado em Ibica, tendo sido ele o pioneiro e proprietário da primeira empresa do ramo na cidade. Sua dedicação e profissionalismo sempre foram notórios, e sua missão de exilar pela segurança da comunidade continua até os dias atuais. A figura do Chico Guarda transcende o mero cumprimento de suas obrigações profissionais. Ele é um ícone de responsabilidade, vigilância e comprometimento com o bem-estar coletivo. O ato heroico recente é um reflexo de uma vida dedicada à proteção e ao serviço, consolidando sua imagem como um verdadeiro guardião da paz social em Ibica. Diante do exposto, esta Câmara Municipal não poderia deixar de expressar seu mais profundo reconhecimento e admiração. A atitude do Sr. Luiz Carlos Domingo é um exemplo de bravura, altruísmo e espírito público que merece ser enaltecido e replicado. Sua dedicação à proteção da comunidade ibicaense, manifestada tanto em sua longa e exemplar carreira profissional, quanto em seu ato de heroísmo, é um legado valioso para todos nós. Este reconhecimento público é, portanto, um tributo à bravura, ao profissionalismo e ao espírito de serviço de um homem que não mede esforços para



Câmara Municipal de Vereadores de Ibiacá – RS

Aqui se projeta o futuro.

proteger o próximo. Que esta moção sirva de exemplo de cidadania e que o Sr. Luiz Carlos Domingo receba o carinho e a gratidão de todo o povo de Ibiacá. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ibiacá assinam os nove vereadores integrantes do Parlamento ibiacáense. Obrigado, Belchior. Então, o nosso Chico guarda carinhosamente, como a gente fala, de estar aqui presente hoje no nosso Parlamento, onde, infelizmente, Chico, na noite do dia 15 era para ser mais uma noite de ronda tranquila no nosso município, como de costume, mas, infelizmente, a gente teve esse ocorrido e, com certeza, Chico, se não fosse a sua intervenção, a sua coragem, que, justo num cenário que a gente vive hoje, de guerras, de confrontos, de pessoas que se desentendem, até nós falávamos agora há pouco que ninguém tem mais paciência, ninguém estende a mão para o próximo, a gente teve esse ato teu de heroísmo e, com certeza, se não fosse a sua intervenção, infelizmente, desfechos piores nós teríamos. Naquela noite também eu estava de plantão, Chico, e na emergência ali a gente já se comunicou e, em questão de minutos ali, a gente já prestou todo o apoio, principalmente para a Tábata, onde estava a ferida com bastante gravidade, e é o Chico guarda que, nessa luta corporal com o animal, também restou ferido, não é, Chico? Mas a gente quer deixar aqui o nosso carinho para você, os parabéns, a família sinta-se orgulhosa pelo pai, esposo que tens em casa, e a gente reconhece esse ato e que sirva de exemplo para nós e para todos que acompanharam este caso. A Diana, o seu esposo, o seu João, também acompanharam o caso de perto, levaram o Chico para o hospital, se não me falo a memória, então também prestaram todo um apoio. Então, Chico, parabéns para você por esse ato heroico. Deixo a palavra aos demais vereadores. Com a palavra, o vereador Elvio. Obrigado, presidente. Foi um breve resumo das qualidades do amigo Chico. E, como foi destacado também, vivemos em épocas do individualismo, de que cada um literalmente olha para o seu próprio umbigo. E aqui vemos, na pessoa do Chico, que existe esperança, existe literalmente uma luz no fim do túnel. Esse ato de bravura demonstra, além do profissional, como foi destacado que ele é, o lado humano de se colocar e colocar a própria vida em risco para salvar a vida de outro, e no caso da Tábata Amaral, no qual a gente deseja melhores. Então, poderia falar muito mais a respeito desse assunto, mas dizer, parabenizar Chico pela atitude, continue fazendo academia, porque enfrentar pitbull não é fácil. Aqui também quero dizer que o animal é o menos culpado, porque é um instinto animal de defesa. Proprietários têm que ser responsabilizados, não somente nesse caso, mas em qualquer caso que surja. Eu tenho animais em casa, animais de porte pequeno. Não sou contra quem tem a raça pitbull, rottweiler, essas raças maiores, mas eu particularmente prefiro raças menores. Aqui, logicamente, que não condenam também os proprietários, que assim preferirem ter essas raças maiores, e como disse, o animal é o menos culpado, porque é um instinto animal de autodefesa. Mas parabéns mais uma vez, Chico, continue sendo essa pessoa aí que você é, deixando-se ligado e sempre ser profissional, e acima de tudo, o seu lado humano. Parabéns. Obrigado, vereador Elvio. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores. Com a palavra, o vereador Keylor. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. Boa noite ao público presente. Mas de forma muito especial, hoje, ao nosso homenageado nessa noite, ao Chico, carinhosamente chamado, Chico Guarda, parabenizar, assim como os colegas já falaram, parabenizar também o nosso presidente, por propor essa moção de aplausos, pelo brilhante trabalho que você desenvolve no nosso município, acho que não só por esta causa que aqui citamos, mas por tudo aquilo que vocês há anos fazem por Ibiacá. Recentemente a gente falava de outra questão, a nossa brigada militar, a gente sabe que a gente não tem o efetivo todas as horas do dia aqui, especialmente algumas noites também, mas a gente sabe que o trabalho de vocês nos dá uma certa segurança, porque quantas coisas vocês já inibiram através do trabalho de vocês. E essa ação de trabalho que você desenvolve, através da segurança e esse ato de bravura que você colocou a sua vida em risco, como eu disse, a minha mãe aquela noite olhava de longe e ela depois mandou um áudio, totalmente atordoada com a situação, porque ela viu que tinha várias pessoas envolvidas ali com a situação. Então, parabenizar pela sua bravura, Chico, dizer que a gente se sente muito orgulhoso e também em segurança por aquilo que você faz para o nosso município. Aqui também



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

tem o Paulinho, que presta esse serviço, para a nossa comunidade. Não tem como nós não lembrar do nosso querido Nando, por tudo que ele fez aqui por Ibica também. Então, parabenizar essa família de vocês, uma família especial e que faz um belo trabalho para o nosso município de Ibica. E também, como o colega Elvio disse, acho que a gente também tem que pensar até nessa questão dos nossos animais. E a gente tem trabalhado nas últimas semanas em um projeto de tentar também... A gente já tem um projeto de proteção aos animais, como foi citado pelo vereador Ima, que prevê castrações, prevê questão de alimentações, de ração. Mas acho que a gente tem que endurecer um pouco nossas leis também para os proprietários dos animais, que eu acho que algumas situações também poderiam ser inibidas, se os proprietários fossem penalizados e cuidassem bem dos seus animais, não deixassem as leis soltos, ou na rua, ou que estivessem aí. A gente sabe dessa semana mesmo ali, não exatamente essa semana, poucos dias, um entregador aí foi lá em casa fazer uma entrega, um cachorro mordeu o calcanhar aí do entregador. Assim como a gente vê, o que o colega citou, aí perto do posto de saúde, esse mesmo animal mordendo outros. E o pessoal tem tentado fazer, a gente sabe que o pessoal da Associação dos Animais tem tentado fazer a proteção também, fazer algumas ações, mas é preciso a gente ter, acho que, endurecer um pouco mais as leis, a gente tem trabalhado nesse projeto também, acredito que na próxima sessão a gente já vai ter algo aí para ser votado também. Mas, enfim, que a noite é sua hoje, os parabéns vão para ti, pelo ato heróico que você teve aí na nossa cidade, e que com certeza orgulhe a todos os nossos munícipes aqui de Ibica. Parabéns. Obrigado pelo espaço, presidente. Obrigado, vereador Keylor. Eu queria aproveitar esse espaço e ressaltar a chegada aqui na nossa Câmara de Vereadores, o comandante da Brigada Militar e sua esposa, onde a gente, em questão de minutos, a gente passou aqui uma indicação, para dar uma mão, digamos assim, para a nossa Brigada Militar. Obrigado, João Vítor, pela presença. Deixo a palavra aos demais vereadores acerca da moção dos aplausos, 02-2026. O vereador Chiquinho. Obrigado, presidente. O que falar do Chico, não é, Chico? Desde os tempos de Pia, a gente se conhece, brincamos junto lá, quando existia lá a Brasília ainda, não é? Mas eu acho que o mais importante do que essa moção de aplauso é o exemplo que você tem hoje olhando para a tua filha aqui, teu filho olhando lá de cima, para os teus netos, olha o legado que você deixa para, com certeza, essas crianças, teus netos aqui, são criancinhas ainda, eles vão lembrar dessa data. O meu avô foi homenageado por ser um herói aqui no município de Ibica. Então, meus parabéns, porque é uma atitude que eu, sinceramente, se me deparasse com esse problema, eu ia ficar parado porque eu não sabia o que falar, o que fazer. Se eu dou uma paulada no cachorro, o que eu faço? Então, parabéns pelo teu treinamento, parabéns pela tua coragem, e parabéns para esse legado que vocês deixam, netos, filha, olhem para o pai de vocês e dizem, ó, esse é meu pai. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Está disponível a palavra aos demais vereadores. Nos termos regimentais, para que uma moção seja despachada à ordem do dia, deve ser subscrita por, no mínimo, um terço dos vereadores. Como já temos esse índice, não havendo mais manifestações, eu coloco em votação a moção de aplauso 02-2026. Quem estiver de acordo, permaneça como está. Quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Senhores vereadores, público presente, comunidade que nos acompanha, neste momento, concluída a apreciação da presente moção de aplausos, aprovada por essa casa legislativa, passamos a um ato que muito nos honra com o poder legislativo de Ibica. A Câmara Municipal, por iniciativa da presidência, com apoio da bancada dos progressistas e dos demais vereadores subscritos, presta nesta noite justa e merecida homenagem ao senhor Luiz Carlos Domingo, nosso conhecido como Chico Guarda. A homenagem que a honra se concretiza não nasce apenas de um fato isolado, ainda que esse fato, por si só, já fosse suficientemente grandioso para justificar o reconhecimento público desta casa. Ela nasce de um gesto de coragem verdadeiro, de uma atitude tomada em momento extremo, quando, diante de uma situação de grave perigo, homenageado, não hesitou em agir para proteger a vida da cidadã Ibicaense. Ao intervir o ataque sofrido pela senhorita Tabata Dutra, o senhor Luiz Carlos Domingo colocou a própria vida e integridade física em risco, e agiu



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

com bravura, senso de dever, humanidade e espírito de solidariedade. Sua conduta foi decisiva, e as circunstâncias dramáticas se revelou, de forma muito clara, valores que merecem ser reconhecidos publicamente, coragem, desprendimento, responsabilidade e compromisso com o próximo. Mas esta moção também tem um significado ainda maior. Ela reconhece a trajetória de um homem que há muitos anos faz parte da história de segurança do nosso município. Chico Guarda é conhecido por gerações de Ibiçaenses. Seu nome se tornou referência de vigilância, seriedade e presença constante nas ruas da nossa cidade. Ao longo de décadas, sua atuação ajudou a proteger patrimônios, amparar famílias e transmitir segurança à nossa comunidade. Por isso, esta homenagem não se limita ao gesto heroico recentemente praticado. Ela alcança toda uma caminhada de trabalho, dedicação e serviço prestado à coletividade. Esta casa, ao aprovar esta moção, interpreta o sentimento da comunidade ibicaense, que reconhece no homenageado um cidadão merecedor do nosso respeito, da nossa gratidão e do nosso aplauso. Em nome da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, cumprimento Luiz Carlos Domingo por sua coragem, por sua história, por um excelente e por um exemplo que oferece a todos nós. Convido, então, neste momento, o homenageado Luiz Carlos Domingo a se aproximar aqui da frente da mesa para receber oficialmente a moção de aplausos. Aplausos. Convido, então, neste momento, o homenageado Luiz Carlos Domingo para se aproximar da mesa, aliás, para se aproximar da nossa mesa para fazer as suas considerações. Com a palavra, Chico Guarda. Quero, primeiramente, cumprimentar o excelentíssimo senhor presidente desta casa, Michael Vicentino, bem como os demais vereadores, familiares e amigos e a toda a comunidade ibicaense. Agradeço, primeiramente, a Deus que me deu as condições de estar aqui hoje para receber esta homenagem. É Ele que me coloca de pé todos os dias, me dá segurança, capacita para vencer os desafios da vida. Hoje, com toda a sinceridade e humildade do meu coração, eu agradeço a Câmara Municipal de Vereadores, na pessoa do presidente Michael Vicentino e os demais vereadores que apoiaram esta moção. E aplausos a mim, dedicada. As cicatrizes do fato que motivou esta homenagem, marcaram o meu corpo, mais especialmente a minha memória, pois foi um momento muito difícil e de grande tensão, onde me deparei com uma pessoa entre a vida e a morte, e que precisava da minha ajuda. Eu não pensei em mim, eu simplesmente agi com toda a humanidade, e que fui ensinado por meus pais. Acredito imensamente que Deus me colocou naquele lugar, naquela hora, porque queria me usar para ser o socorro de alguém. Não porque sou melhor do que ninguém. Para ser socorro de alguém. Não porque sou o melhor de outros, mas porque ele tem os seus planos e os propósitos para cada um de nós. Há quase 30 anos eu sirvo a nossa comunidade ibicaense. Por muitos anos estive acompanhado do meu amado filho, Fernando, que hoje já está com Deus. Também do meu genro, Paulo, nós atuamos na promoção da segurança, não apenas nos bens materiais das pessoas, mas também agimos em muitas situações que salvaram vidas. Hoje continuo neste ofício, agora em parceria com a Inviolável. Inclusive deixo o meu agradecimento à empresa da pessoa do Rodrigo Baroni, a quem tem me apoiado. Sempre tive zelo pelo meu trabalho, e um trabalho árduo que exige renúncias, sem buscar a visibilidade e reconhecimento, mas que hoje fica ainda mais evidente para mim que vale a pena, que nenhum esforço é em vão. Ibica faz parte da minha... Ibica faz parte da história da minha vida e da minha família. Eu agradeço de coração as pessoas daqui por tudo o carinho que recebi nesses dias. Não cabe em palavras a minha gratidão por tudo isso. E guardarei com muito respeito e carinho este gesto tão generoso, em forma nesta linda homenagem que Deus abençoe a vida e a família de cada um. Muito obrigado. Obrigado, então, Chico Guarda, nosso amigo. A Câmara Municipal agradece suas palavras e renova o conhecimento desta casa legislativa. Fica assim, então, registrado na história do poder legislativo de Ibica, este momento de homenagem e gratidão a um cidadão que honra o nosso município e sua coragem e sua trajetória. Estando encerrado, então, a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes de bancada. Líder do Progressista. Senhor presidente, na qualidade de líder do Progressistas, cedo a palavra ao vereador Dilmar Pelinho, Chiquinho. Com a palavra o vereador Chiquinho. Obrigado, colega Elvio. Eu vou ter que usar a palavra do líder, porque eu



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

usei, estava em defesa do nosso prefeito, da nossa secretária da Agricultura. Mas aí agora aqui eu quero realmente dizer o que eu ia falar no meu grande expediente e não deu tempo. Falar lá para o pessoal ali da rua Via Sananduva, que também me pediram para fazer um quebra-mola ali na frente da casa do... Fazer, não, reformar o quebra-mola na frente da casa do Jacir Liprelli, da Sônia Tchepo e do Arim Machado. O quebra-mola ali já cedeu e os veículos estão passando com muita velocidade ali. Ali tem pessoas idosas, tem pessoas com dificuldade em locomoção, que está se tornando um perigo. Então, por sugestão deles, que o prefeito faça um quebra-mola mais longo, com a parte de cima achatada e que seja feita a parte de cima uma faixa de pedestres, para que o pessoal respeite aquele pessoal ali que precisa atravessar a via e está sendo meio perigoso. É claro que ali é rodovia, é perímetro urbano, ninguém sabe para quem é a obrigação de fazer essas obras. Mas, enfim, que se entre em contato com o Dyer e que se faça essa melhoria. Outro ponto que ia falar ainda na outra sessão da Câmara, é que é para que o prefeito dê cumprimento à lei que nós aprovamos aqui, a Lei 1826, que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção dos lotes urbanos edificados ou não limpos, e isentos de materiais que representem risco à saúde pública e da outras providências. Ou seja, os proprietários dos lotes têm que manter os seus lotes limpos. Não adianta a gente aprovar uma lei aqui e ela fica engavetada e cai no esquecimento. Muito embora o artigo 7º dá 90 dias para que o prefeito, para que o executivo complemente essa lei através de decreto, estabelecendo critérios, ela entrou em vigor na data de sua publicação. Então, só sugerindo ao prefeito que dê cumprimento a essa lei, começa a ver aí onde é que tem os lotes... Começa pelos lotes públicos, né? Por exemplo, pelos lotes públicos e depois começa a intimidar, porventura, proprietários de terrenos que não estão mantendo seus terrenos limpos. Também uma outra colocação importante, já falando da questão das enchentes ali, eu fiz uma indicação para o prefeito, ele atendeu a nossa indicação, que foram colocadas diversas lixeiras durante todo o perímetro urbano da cidade. Então, o pessoal usa essa lixeira, porque a gente vê muita gente varrendo folha, varrendo papel para dentro das bocas de lobo. E isso tudo vai acumulando, vai entupindo, e com o tempo a natureza devolve tudo para nós o que a gente bota ali. Então, a gente agora tem lixeira, não custa arrecadar aquele lixo, e usar essa lixeira para colocar o lixo nelas. E também falando ali, fui ver a questão da água ali no loteamento, na rua Caxambu, e eu discordo um pouquinho, porque eu acho que a captação pluviométrica nas ruas não é o problema. O problema está naquela parte que vem a água da lavoura. A maior parte que vem ali, a gente viu ali, não tem que ir em ataque. Falaram de fazer uma contenção de uma só, uma barragem, porque não tem o que fazer. E isso, claro, vem aqui disso, não importa qual foi o prefeito passado, se foi Ulisses, se foi Claudião, se foi quem for, o município tem que solucionar o problema. E como esses tempos atrás eu já mencionei aqui também, que às vezes a gente tem que ser mais rígido na nossa legislação. Por exemplo, o loteamento lá em cima quase a Rio do Meio. Não foi exigido o calçamento, agora vai sobrar para quem, João Edio, pagar aquilo lá? Um pouquinho de cada um de nós. Então, quando foi feito aquele loteamento, não sei quem fez, falhou em não exigir do proprietário da lavoura ali para lá de cima, a contenção na água. Aí sobra para quem fazer uma obra ali, que no mínimo, no mínimo, uma obra dessas vai custar mais de 100 mil reais para a prefeitura. Quem que vai pagar? Nós. Então, só isso que eu queria dizer, usando obrigado pela excelência do espaço de líder. Isso aí. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Então, só para deixarmos claro, o vereador Alcir, da bancada do PT, ele já ocupou espaço anteriormente, conforme o artigo 88 do inciso 1 do regimento interno. Então, agora, o líder do PDT. Vou passar a palavra para o vereador João Edio Rech. Obrigado, senhor presidente. Eu queria também dizer parabéns pela moção. Acho que nós todos temos preocupado com tudo que falaram hoje, né? Além da segurança, parabenizar, Chico, pelo teu trabalho. Você brincou aí. Os nossos pais não ensinaram a fazer discurso, ensinaram a trabalhar. Parabéns pela tua atitude. Continua a brigar por estar aqui também com o seu trabalho. E eu acho que todos fazendo um pouquinho para o município, cada vez mais melhorar. Queria também dizer, Maicon, que a preocupação, né? Que a gente, isso aí, a gente não quer, mas tem



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

partido do bem público, de nós, vereadores, de tudo, para evitar isso. Que nem o vereador falou. São animais, né? São animais, né? A gente, todos nós estamos em casa e soubemos que... Mas o animal na rua também, ele não sabe o que fazer. Esses animais são ferozes mesmo, pela raça, né? Mas parabéns, Chico, pela tua atitude. Continua assim. Obrigado pelo que está fazendo. E todos agradecer aos vereadores aí por fazer esse trabalho. Obrigado, Maicon, também pela moção. E tenho certeza que a nossa bancada do PDT também se preocupa com isso. Valeu. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador João Edio Rec. Então, a gente chegando ao final da nossa sessão ordinária, quero agradecer aqui todos os presentes, agradecer aos vereadores, o público em geral. E, para finalizar, não havendo mais nada a declarar, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 13 de abril, conforme o calendário de sessões. E agradecemos a presença de todos. Desejamos uma boa semana.

Para constar, eu, Alcir Stefani, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, vai devidamente assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Ibica – RS, 23 de MARÇO de 2026.

ALCIR STEFANI
SECRETÁRIA DA MESA DIRETORA

MAICON VIZENTIN
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES